

## **Reunião do Conselho Municipal de Política Urbana – COMPUR**

**Local: Centro de Arquitetura e Urbanismo - CAU**

**Data: 29 de outubro de 2009**

**Horário: 10:00h às 13:00h**

**Participantes :** Marco Antônio Barbosa (SENGE); Armando Ivo de Carvalho Abreu (SEARJ); Fernanda Salles (AsBEA); José Conde Caldas e David Cardeman (ADEMI); Mauro Henrique de Magalhães e Sérgio de Gouvêa Conde Caldas (ACRJ); Magno Nunes da Silva (CML); Regina Lúcia F. de Abreu Chiaradia (FAM-RIO); Cristina Barreto da Silva, Sílvia Carvalho Barboza e Claudia Caputo Nascimento (SMH); Maria Inês Tavares Cabral (CVL); Maria Alice Martins de Souza (IPP); Sérgio Moreira Dias, Marlene H. M. Ettrich e Aída Myriam Billwiller (SMU).

**Faltas justificadas:** Aníbal Sabrosa (AsBEA); José Conde Caldas (ADEMI); Aspásia Camargo (CMRJ); Tereza Maria da Silva (SMAS).

**Convidados permanentes:** Adauto Lúcio Cardoso e Pablo Benetti (IPPUR); Mônica C. Rocha (SEBRAE); Eduardo José Costa König da Silva e Geraldo Gayoso Neves (Clube de Engenharia).

**Palestrantes:** Alexandre Techima, Coordenador Geral de Infra-estrutura do Comitê Olímpico Brasileiro.

**Participantes:** Maria Madalena Saint-Martin de Astácio (SMU); Guiselle Guerisoli (SMU/CGRU).

O Secretário Municipal Sérgio Moreira Dias abriu a reunião falando sobre a importância e a repercussão da vitória da candidatura do Rio por ser um evento divulgador e principalmente agregador.

Apresentou a seguir o palestrante convidado.

**1. Cidade olímpica e seus legados** - apresentação por Alexandre Techima, Coordenador Geral de Infra-estrutura do Comitê Olímpico Brasileiro

Agradecendo o convite, iniciou sua palestra com o vídeo apresentado em Copenhagen.

A seguir falou sobre a fase de dois anos e meio de evolução dos conceitos e das candidaturas anteriores do Rio, apresentando a seguir o Plano Mestre dos Jogos, disponível para consulta no site Rio 2016.

Lembrou também que os documentos que constam na Internet são parte integrante do contrato com o COI.

### **Principais pontos abordados pelos conselheiros:**

- Repetidos parabéns pelo trabalho de alta competência realizado, sua consistência e sua beleza – um guia para os próximos anos.
- Comentada também a forma como os pares governamentais foram aderindo à medida que as propostas evoluíam e ganhavam consistência.
- Sobre a questão dos transportes, foi comentado que não temos as dimensões de Barcelona, nem os recursos de Pequim e que hoje a população tem dificuldades de circular.
- Ainda sobre os transportes, a UFRJ se colocou à disposição com os estudos já em desenvolvimento para metrô em superfície em 1/3 do custo do metrô tradicional, além dos estudos sobre transporte hidroviário.
- Lembrada a importância em se discutir o legado arquitetônico.
- Comentada a oportunidade para o Rio de voltar a ser a entrada natural do Brasil e do continente.
- Mencionada a apreensão com algumas iniciativas no Brasil de desconstrução da imagem do Rio. Essa questão foi respondida com a importância que terá o Portal da Transparência como espaço para enfrentar críticas dessa natureza.
- Houve comentários sobre a frustração deixada pelos Jogos Panamericanos, e solicitada maior participação da sociedade, para que ela possa fiscalizar o cumprimento do previsto como legado social.
- Esse comentário foi complementado com observações quanto a oportunidade que se tem para socializar ao máximo os benefícios e minimizar os custos mediante processo participativo – construir um processo no qual todos ganhem.
- Lembrada também a importância de garantir uma forma democrática para as ações envolvendo remoção de população.
- Houveram comentários sobre a necessidade de abordagem desses impactos no texto da lei do Plano Diretor.
- Lembrada também a conveniência em se apresentar a proposta ao Poder Judiciário, considerando a importância que passam a ter os esportes e a indústria do turismo frente aos demais segmentos.
- Perguntado ao final sobre o organograma para o desenvolvimento dos trabalhos. A resposta para essa pergunta remeteu às cláusulas do contrato e à criação da autoridade governamental olímpica, que será o pólo agregador.

## **Considerações finais:**

A divisão em quatro clusters distribuídos pela quatro grandes macrozonas definidas no Plano Diretor, a princípio um risco assumido pelo Comitê Olímpico Brasileiro, foi um dos grande trunfos na decisão pela vitória do Rio.

Em 30/11/09

**Marlene H. M. Ettrich**

Secretária Executiva do COMPUR.